



## FRAÇÕES DA MATÉRIA ORGÂNICA DE SOLOS TRATADOS COM BOKASHI E CULTIVADOS COM TOMATE

**Ligoski, GR<sup>1</sup>**, Lima, CEP<sup>2</sup>, Fontenelle, MR<sup>2</sup>, Souza, RB<sup>2</sup>, Zandonadi, DB<sup>2</sup>, Lopes, CA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> *Universidade Católica de Brasília, Brasília, DF*

<sup>2</sup> *Embrapa Hortaliças, Brasília, DF*

O objetivo do presente trabalho foi avaliar os teores de carbono orgânico particulado (COP), carbono orgânico associado aos minerais (COAM) e carbono orgânico total (COT) em dois solos que receberam adição de um tipo de bokashi. Para tal, foi montado um experimento em vasos com delineamento inteiramente casualizado e três repetições em esquema fatorial 2x2, sendo dois solos (Latossolo Vermelho Distrófico típico e um Cambissolo Háptico Tb Distrófico típico) e dois níveis de bokashi (sem adição de bokashi e adição de quantidades determinadas com base nos teores de N do bokashi e do requerimento da cultura do tomateiro, utilizada no experimento). Ao fim do ciclo de cultivo foram então avaliados os teores de COP, COAM e COT. Os dados obtidos foram então submetidos ao teste de Kolgomorov-Smirnov para verificação da sua distribuição normal e, posteriormente, à Análise de Variância (ANOVA) ao nível de significância de 5%. Quando significativa a ANOVA, foi realizado o teste de Tukey ao mesmo nível de significância. A adição de bokashi promoveu incremento dos teores de COT e COAM sem, contudo, apresentar efeito sobre a fração COP. O incremento dos teores das duas frações, bem como daqueles da COAM foram ainda influenciadas pelo tipo de solo. Nesse sentido, o Latossolo, manteve os maiores teores das frações COP e COAM e dos teores de COT. Provavelmente estes resultados estão ligados à textura mais argilosa e à mineralogia oxidica do Latossolo.